



**Cávado
Inclusivo**

Sucesso Educativo

Manual de Boas Práticas

PIICIE do Cávado

Ter + Sucesso – Equipa Multidisciplinar
de Apoio ao Aluno e à Família

**Município de
Terras de Bouro**

Manual de Boas Práticas

PIICIE do Cávado

Ter + Sucesso – Equipa Multidisciplinar
de Apoio ao Aluno e à Família

Município de Terras de Bouro



Cávado
Inclusivo

Sucesso Educativo



Ficha Técnica

Propriedade e edição:

Comunidade Intermunicipal do Cávado

Coordenação Institucional:

Unidade de Políticas Sociais – PIICIE do Cávado

Texto e Fotografias:

António Batista, Rizoma Consultoria em Avaliação e Planeamento, Lda

Município de Terras de Bouro – Equipa Técnica do Projeto Ter + Sucesso – Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Aluno e à Família

Design e Paginação:

Pi Creative Studio

Supervisão técnico-científica:

António Batista, Rizoma Consultoria em Avaliação e Planeamento, Lda

Impressão:

Gráfica Vilaverdense

Tiragem:

40 exemplares

Data da edição:

Dezembro de 2021

Índice

Prefácio	7
Breve descrição do Projeto	9
Modelo Técnico de Implementação	11
Síntese da ação da Equipa por Eixo de Intervenção	12
Programas de Promoção de Competências	20
Programa de Promoção de Competências de Estudo	20
Programa de Competências Linguísticas e Fonológicas	21
Programa Ter + Sucesso no Verão	22
Balanço dos Resultados Atingidos	24
Balanço dos Resultados Estatísticos de Intervenção	24
Balanço dos Resultados Específicos da Avaliação Impacto	25
Conclusões Finais	33

Prefácio

Graças ao Projeto “Ter + Sucesso em Terras de Bouro”, a comunidade educativa deste belo concelho de Terras de Bouro, ao longo de 3 anos letivos, beneficiou da metodologia que a Equipa de Apoio ao Aluno e a Família implementou em contexto educativo. Esta equipa, composta por técnicas de diferentes campos de atuação, nomeadamente da psicologia e terapia da fala, conseguiu ter um olhar muito atento sobre o insucesso escolar e agir em conformidade.

A integração deste novo grupo de trabalho numa realidade escolar, com as restantes equipas que já se encontravam a trabalhar, foi essencial para que o seu objetivo primordial fosse alcançado, ou seja, promover o sucesso educativo da comunidade escolar terrabourense!

Durante o período em que decorreu o projeto, fomos todos apanhados de surpresa pela doença por coronavírus (COVID-19), que originou a pandemia e levou a uma mudança impactante: do ensino presencial para o ensino à distância.

E para responder aos novos desafios colocados à escola e às famílias por aquela modalidade de ensino, as técnicas da Equipa Multidisciplinar, tiveram de alterar a sua forma de intervenção, adaptando, de um dia para o outro, as suas estratégias e práticas à realidade vivida na altura, procurando e conseguindo manter, simultaneamente, a sua eficácia e tendo um cuidado redobrado com as questões éticas, de inclusão, de continuidade de intervenção e justiça social.

No tempo de confinamento, a intervenção desta equipa junto dos alunos e famílias foi, de facto, deveras importante, tendo sido feito um trabalho com vista à promoção da resiliência e bem-estar, promoção da saúde psicológica, promoção de estratégias psicoeducativas, partilha de recursos pedagógicos e lúdicos e gestão de novas rotinas familiares e escolares, tendo sido, ainda, elaborados Boletins Informativos alusivos a várias temáticas no âmbito da parentalidade.

O trabalho desenvolvido com os alunos pautou-se pelas intervenções individuais focadas nas suas características e necessidades, de modo a poder obter melhores resultados. Houve, ainda, uma intervenção na dinâmica escolar, com especial enfoque nas transições de ciclo, com impacto direto na melhoria das práticas pedagógicas.

Com este projeto também se conseguiu promover a intervenção parental, que é um fator tão importante para os alunos alcançarem um maior sucesso escolar, no que diz respeito ao acompanhamento do percurso educativo dos alunos pelos pais, assim como um aumento da participação das famílias em atividades escolares.

O trabalho colaborativo e em rede, com as diferentes equipas existentes na escola e na comunidade, também permitiu criar uma dinâmica muito favorável à

intervenção realizada com as famílias, com os alunos e com os diversos agentes educativos e da comunidade. Em suma, o trabalho desta equipa orientou-se por uma visão estratégica e foi transversal nas várias áreas de intervenção escolar.

A comunidade escolar de Terras de Bouro ficou a ganhar e os resultados falam por si, o que, como Vereadora da Educação, me deixou muito satisfeita. Já dizia Nelson Mandela: “A educação é a ferramenta mais poderosa que podemos usar para mudar o mundo”.

Ana Genoveva Araújo

*Vereadora da Educação
do Município de Terras de Bouro*

Breve descrição do Projeto

O projeto “Ter + Sucesso em Terras de Bouro - Equipa de Apoio ao Aluno e à Família”, integrado no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) do Cávado, visou mobilizar uma equipa multidisciplinar para o apoio e acompanhamento psicossocial, psicoeducativo e de terapia da fala, em colaboração com a comunidade educativa.

A intervenção desta equipa multidisciplinar teve como objetivo basilar, criar uma resposta qualificada e especializada que desenvolvesse em contexto escolar e comunitário uma intervenção sistémica com os alunos, agindo de forma preventiva nos primeiros sinais de dificuldades de aprendizagem e de trajetórias de insucesso escolar.

Durante todo o período de execução do projeto, que ocorreu nos anos letivos compreendidos entre 2017/2018 a 2020/2021, existiu um esforço contínuo de ação articulada com as medidas de política educativa definidas para a promoção do sucesso escolar, nomeadamente o Plano de Ação Estratégica (PAE) do Agrupamento de Escola (AE) no âmbito do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).

A Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Aluno e à Família (EMAAF), constituída por dois profissionais da área de psicologia e um de terapia da fala, desenvolveu a sua intervenção com os alunos de forma integrada e multidisciplinar, sempre focada nas reais necessidades do aluno, e em estreita articulação com as diferentes estruturas e serviços do contexto escolar (SPO e EMAEI) e comunitário (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens - CPCJ; Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS-4G; Centro de Atividades e Tempos Livres - CATL).



Esta ação integrada em contexto escolar e comunitário implicou uma coordenação e colaboração estreita entre os vários técnicos e agentes envolvidos, conjugando-se sinergias e recursos, evitando sobreposições ao nível da intervenção dos serviços e dos técnicos, facilitando o acompanhamento do aluno/família numa lógica de intervenção planeada e coerente entre todos os intervenientes.

Foi neste contexto que o Projeto “Ter + Sucesso em Terras de Bouro - Equipa de Apoio ao Aluno e à Família”, foi considerado uma boa prática no âmbito do PII-CIE do Cávado, na medida em que permitiu criar uma abordagem inovadora de intervenção multidisciplinar à problemática do insucesso escolar, partindo de uma ação integrada entre o contexto escolar e comunitário.

Esta prática caracteriza-se pela capacidade de alargar o raio de intervenção aos múltiplos fatores que intervêm e determinam a problemática do insucesso: desde as dificuldades específicas do aluno que condicionam a sua aprendizagem; às necessidades de suporte técnico dos professores na sua prática pedagógica; à dinâmica escolar, com intervenção na sua organização e em aspetos determinantes para o sucesso dos alunos; e, à comunidade educativa mobilizando-a para se tornar um elemento facilitador e responsável pelo sucesso escolar.

A EMAAF adotou um modelo técnico baseado no diagnóstico ativo e participado de todos os agentes no processo, mas sempre a partir da relação estabelecida com os alunos encaminhados para as modalidades de apoio e acompanhamento individual, de pequeno grupo e de turma. O conhecimento próximo dos alunos e das suas dificuldades orientou a equipa na definição de estratégias de ação no espaço mais alargado da escola e da comunidade.

O presente manual pretende ser um guião explicativo da ação desenvolvida pela equipa ilustrando-a com uma panorâmica das ações empreendidas. Quem pretender encontrar pistas para a replicação criativa desta experiência e modelo poderá encontrar de modo exemplificativo um conjunto de propostas práticas de como intervir de forma sistémica no ambiente de aprendizagem dos alunos e orientá-lo para favorecer o seu sucesso escolar.

A avaliação de impacto da intervenção da equipa, na sua dimensão de apoio aos alunos, pretende demonstrar a mais-valia deste tipo de intervenção. Os alunos beneficiaram significativamente do apoio técnico prestado e esta prática poderá ser replicada (e reinventada) com claras vantagens para os alunos, a escola e a comunidade.

Modelo Técnico de Implementação

O modelo técnico da Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Aluno e à Família (EMAAF) baseia-se na perspetiva sistémica de atuação em todos níveis de intervenção (psicossocial, psicoeducativo e sociofamiliar) que envolvem os alunos na construção do sucesso escolar procurando criar uma visão integrada de todas as causas e fatores preditores de insucesso, agindo sobre eles de forma integrada e transversal.

Este modelo técnico da equipa preconiza a interdependência dos fatores de sucesso escolar, não desvalorizando nenhum deles e, inversamente, criando a interação e mobilização da família, escola e comunidade para o foco no aluno na superação das barreiras ao sucesso escolar.

Todos os objetivos deste projeto centram-se precisamente em criar uma resposta qualificada e especializada que possa, em contexto escolar e comunitário, trabalhar variáveis fundamentais para que o processo de ensino/aprendizagem possa ser ajustado às necessidades dos alunos.

A estratégia de articulação institucional da Equipa consistiu no trabalho em rede com os principais atores do território, mas com a integração no Agrupamento de Escolas como centro de diagnóstico, planeamento e ação. A ligação com o SPO do agrupamento garantiu a integração direta da equipa na dinâmica escolar articulando os objetivos do projeto, com os objetivos internos do contexto educativo em particular.

A EMAAF funcionou como um polo de mediação entre as necessidades identificadas nos alunos do agrupamento, da comunidade e das famílias desenvolvendo ações e programas desenhados à medida das problemáticas em causa. A multidisciplinaridade da equipa foi uma clara mais valia no desenvolvimento das ações que permitiu abranger múltiplas áreas de intervenção.

O fator crítico de sucesso do modelo técnico para a EMAAF foi o foco nas necessidades do aluno, a partir do diagnóstico de necessidades identificando as causas e fatores preditores de bloqueio ao sucesso escolar e quais as áreas que deveriam ser ativadas na promoção do sucesso.

A ação da EMAAF partiu do aluno individual sinalizado pelo agrupamento e pelo SPO e da avaliação do perfil de insucesso e suas determinantes. Em seguida agrupou as diferentes problemáticas associadas ao insucesso (ou ao risco) em áreas temáticas de intervenção.

Após esta fase de análise a EMAAF projetou a sua ação nos diferentes eixos de intervenção complementares à estratégia de sucesso delineada para os alunos que são os seguintes:

EIXOS DE INTERVENÇÃO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO AO ALUNO E À FAMÍLIA

1. Capacitação do aluno para o sucesso escolar

2. Qualificação e apoio técnico aos professores

3. Dinamização do contexto escolar para a promoção do sucesso

4. Promoção de recursos para o sucesso no contexto comunitário

Síntese da ação da Equipa por Eixo de Intervenção

A estratégia de ação projetada pela EMAAF foi implementada através de uma série de atividades direcionadas para o reforço de modelos positivos de ação na escola e na comunidade que favorecessem o sucesso escolar dos alunos e a relação construtiva entre famílias e a escola.

EIXO DE INTERVENÇÃO 1 CAPACITAÇÃO DO(S) ALUNO(S) PARA O SUCESSO ESCOLAR

A intervenção no eixo da capacitação dos alunos para o sucesso escolar foi alicerçada numa estratégia de ação complementar que interligou os recursos já disponíveis no agrupamento (SPO e EMAEI), com a equipa multidisciplinar do projeto.

A mais valia da EMAAF foi a capacidade de se constituir como um recurso para uma intervenção sistémica e integrada na escola e com os alunos, desde a fase de avaliação diagnóstica à intervenção colaborativa com os professores e outros técnicos (SPO e EMAEI) do agrupamento.

A metodologia participada de intervenção foi a ferramenta essencial para atingir o objetivo de focalizar a intervenção nas necessidades reais dos alunos, e naqueles que eram os fatores de risco e causas internas e externas de percursos de insucesso.

O fluxograma deste eixo consistiu nas três etapas seguintes:

DIAGNÓSTICO PARTICIPADO

- **Auscultação dos recursos internos (SPO e EMAIE) e análise dos encaminhamentos.**
- **Diagnóstico específico** das necessidades do aluno com os professores. Identificação em equipa alargada das necessidades de intervenções individuais e em grupo.
- **Diagnóstico articulado com os recursos internos e parceiros** na procura da identificação das oportunidades de realização das ações em rede.

PLANEAMENTO E INTERVENÇÃO

- **Apoio e acompanhamento individual de Psicologia e Terapia da Fala** (individual e pequeno grupo).
- **Avaliações e acompanhamentos psicopedagógicos** (suporte aos alunos referenciados para a EMAEI).
- **Programa de competências linguísticas** (grupos de crianças com 5 anos e 1.º ano de escolaridade).
- **Promoção das competências de estudo** (turmas do 5.º ano de escolaridade).
- Promoção da fluência e articulação da linguagem.
- **Programa Ter + Sucesso nas férias** (atividades de suporte ao contexto pandémico ao nível da gestão emocional e competências cognitivas para os alunos).
- Sessões de esclarecimento aos alunos.

AVALIAÇÃO

- **Monitorização anual das estatísticas descritivas dos níveis de execução** (desde a sinalização, intervenção e implementação de práticas de promoção e prevenção); e,
- **Avaliação de impacto**, de acordo com a metodologia "quasi experimental" baseada na superação pelos alunos das dificuldades bloqueadoras do sucesso escolar.

Neste eixo a Equipa realizou a sua intervenção em diferentes níveis:

A Equipa sentiu-se bem integrada na comunidade escolar, nomeadamente pelos professores e restantes agentes educativos, que entenderam a missão do projeto como uma mais-valia para o Agrupamento de Escolas.

Com o objetivo de compreender a abrangência e a especificidade do trabalho da Equipa, neste eixo, sintetizamos os principais **níveis de ação desenvolvida**:

1.º NÍVEL - INTERVENÇÃO DIRETA INDIVIDUAL

- **Avaliação e acompanhamento individual** de psicologia e terapia da fala, com os alunos sinalizados com dificuldades de aprendizagem e/ou com necessidades de intervenção;
- **Avaliação e acompanhamento** de psicologia e terapia da fala, **em pequeno grupo** (da mesma turma ou com necessidade/dificuldades comuns);
- **Avaliação/monitorização de alunos referenciados para a EMAIE** ao Abrigo do Dec. Lei 54/2018.

2.º NÍVEL - INTERVENÇÃO DIRETA UNIVERSAL

- **Implementação de Programas de Promoção de Competências de Estudo** (turmas do 5.º ano de escolaridade), com o objetivo de promover a transmissão de métodos e técnicas de estudo de forma a favorecer a aprendizagem;
- **Implementação do Programa de Promoção de Competências Linguísticas e Fonológicas** (alunos finalistas do pré-escolar e turmas do 1.º ano de escolaridade), com o objetivo de promover a aquisição das competências de Leitura e Escrita tornando a aprendizagem num momento agradável e estimulante;
- **Implementação do Programa "Ter + Sucesso no Verão"** (alunos integrados nos Centros de Atividades e Tempos Livres - CATL);
- **Ações de promoção da fluência e articulação da linguagem**, dirigidas aos alunos do pré-escolar, 1º e 2º ciclo, com o objetivo de complementar o trabalho da terapia da fala e do apoio à aprendizagem linguística;
- **Sessão de Sensibilização: "Enfrentamos uma pandemia e agora?"**, com o objetivo de minimizar o impacto emocional deste período e prepara-los para lidar com as dificuldades sentidas.

3.º NÍVEL - METODOLOGIA DE TRABALHO EM REDE: EQUIPA, AGRUPAMENTO, SPO E EMAEI

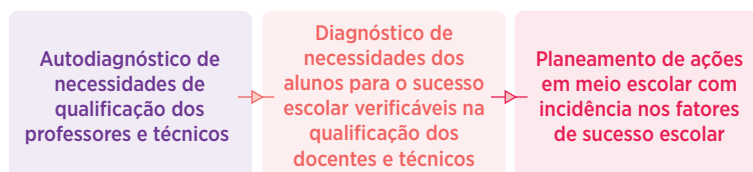
- A equipa multidisciplinar, colaborou também em contínuo com o SPO e EMAEI, na realização de avaliações e acompanhamentos psicopedagógicos. O objetivo foi avaliar e intervir a nível psicopedagógico tendo em conta as necessidades individuais de cada aluno e promover a sua integração e sucesso escolar.

EIXO DE INTERVENÇÃO 2 QUALIFICAÇÃO E APOIO TÉCNICO AOS AGENTES EDUCATIVOS

A qualificação dos agentes educativos baseada nas necessidades, identificadas pelos próprios, foi uma das áreas prioritárias para a Equipa no sentido de apoiar o trabalho de eliminação de barreiras ao sucesso escolar.

Para além do autodiagnóstico dos agentes educativos foram transpostas para o terreno as necessidades identificadas nos alunos sob a forma de ações de qualificação pedagógica e instrumental para que no agrupamento existissem as ferramentas para reforçar o apoio aos alunos de acordo com as necessidades identificadas.

Este processo colaborativo decorreu na seguinte sequência operacional:



Deste processo de diagnóstico para a qualificação surgiram algumas ações, desenvolvidas em parceria com o Centro de Formação do Alto Cávado (CFAC), com o objetivo de promover espaços de qualificação dos agentes educativos (professores, técnicos especializados e outros) que passamos a enunciar:

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO		
Designação	Temas Centrais	Público-alvo
Sucesso Escolar – Um desafio!	• Gestão e mediação de conflitos em contexto escolar; • O papel do terapeuta da fala nas dificuldades de aprendizagem; • TPC potenciadores de sucesso?; • Aprender a ler... ler para aprender... Ler para Crescer.	Educadores de Infância, Professores Terapeutas da fala Psicólogos.
Um diálogo entre as neurociências e a educação – Intervenção precoce na leitura e escrita	• Intervenção precoce ao nível dos problemas de aprendizagem de leitura e escrita • Dislexia – Dificuldade Invisível • A Neurociência da Educação: Neurologia, Psicologia e Pedagogia • Dislexia - Teoria do Défice Fonológico – Diferenças Funcionais entre Bons e Maus leitores • Relação entre Consciência Fonológica e Leitura – Diferenças no Funcionamento Cognitivo das Pessoas com Dislexia.	Educadores de Infância Professores do 1.º ciclo Terapeutas da fala Psicólogos.

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

Designação	Temas Centrais	Público-alvo
"Repensar a escola para o Séc. XXI"	• Educação Inclusiva (DL n.º 54/2018, de 6 de julho); • Autonomia e Flexibilidade Curricular (DL n.º 55/2018, de 6 de julho); • Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória; • Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania; • Articulação destas políticas educativas com os Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE)	Professores do Agrupamento

O eixo da qualificação procurou responder aos fatores de sucesso escolar que poderão ser potenciados com a qualificação dos agentes educativos, colmatando lacunas neste domínio alargando, assim, a perspetiva sistémica da intervenção da Equipa.

EIXO DE INTERVENÇÃO 3

DINAMIZAÇÃO DO CONTEXTO ESCOLAR PARA A PROMOÇÃO DO SUCESSO

A intervenção no contexto e dinâmica escolar para a promoção do sucesso é outra das dimensões do modelo técnico prosseguido pela Equipa, que partiram da identificação de áreas de ação com um carácter incisivo para a eliminação de algumas barreiras ao sucesso escolar dos alunos, e com a sequência de ações expostas no quadro seguinte:

SEQUÊNCIA DE AÇÕES

Diagnóstico de dificuldades dos alunos especificamente na transição de ciclo e fatores preditores de insucesso.	Diagnóstico de necessidades de informação específica na área da educação inclusiva por parte dos professores.	Planeamento de ações ao nível da transição de ciclo, produção de informação para os alunos e sistematização de informação para os professores ao nível da legislação e outra informação sobre a escola inclusiva.
---	---	---

As propostas da Equipa centraram-se sobretudo nas questões da transição de ciclo e na produção de informação de apoio à promoção de um ensino mais inclusivo, orientada para os professores, e em linha com as medidas de política educativa que surgiram no decurso do projeto, tais como a legislação da Educação Inclusiva, Autonomia e Flexibilidade Curricular, e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

As ações empreendidas pela Equipa com o objetivo de dinamizar o contexto escolar em torno das necessidades de apoio ao sucesso escolar e estruturaram-se em dois níveis de ação:

1.º NÍVEL DE AÇÃO EM CONTEXTO ESCOLAR

Programa "Prontidão Escolar"- transição do 1.º para o 2.º ciclo

- Programa de avaliação das aptidões básicas envolvidas na aprendizagem escolar dirigido aos alunos do 5.º ano de escolaridade.
- **Objetivo central** de criar condições para uma transição de ciclo mais facilitada para os alunos apoiando-os nas suas dificuldades específicas.

Programa de Avaliação das Competências de Linguagem - transição do ensino pré-escolar para o 1.º ciclo

- **Aplicação no final do 2.º Período de provas de avaliação** dirigido aos alunos finalistas do pré-escolar (competências básicas para ingresso no 1.º ciclo).
- **Objetivo** de detetar precocemente dificuldades específicas e permitir às educadoras desenvolver estratégias de intervenção direcionadas às dificuldades individualizadas de cada criança, e fornecer informações úteis aos professores do 1.º ciclo.

2.º NÍVEL DE AÇÃO EM CONTEXTO ESCOLAR

Boletim Informativo InfoPsi

- **Público-alvo:** professores e famílias
- **Temas abordados:** Insucesso Escolar (causas, consequências e estratégias de ação); Indisciplina na Sala de Aula, Dislexia, PHDA, Perturbações do Espectro do Autismo e Bullying
- **Periodicidade trimestral**

Boletim Informativo de Terapia da Fala

- **Público-alvo:** professores e famílias
- **Temas abordados:** Linguagem e a Aquisição e Desenvolvimento das competências de Leitura e Escrita
- **Periodicidade trimestral**

Boletim Informativo sobre Educação Inclusiva

- **Público-alvo:** professores
- **Objetivo:** Sintetizar múltipla informação e especificamente sobre o Dec. Lei 54/2018 de 6 de Julho – Educação Inclusiva

As ações do eixo da dinamização do contexto escolar tiveram como grande enfoque responder a áreas lacunares das transições de ciclo, com impacto direto na melhoria das práticas pedagógicas e organização curricular e à necessidade de acesso à informação atualizada sobre as constantes alterações legislativas que sustentam a escola inclusiva.

Foi considerada ainda como área pertinente a disseminação de informação relevante para a atualização e adaptação das práticas pedagógicas face às necessidades manifestadas pelo aluno na obtenção do sucesso escolar. Estas áreas de intervenção têm forte correlação com as causas e fatores preditores de insucesso escolar diagnosticado entre os alunos.

EIXO DE INTERVENÇÃO 4 **PROMOÇÃO DE RECURSOS PARA O SUCESSO NO CONTEXTO COMUNITÁRIO**

A complementar todas as dinâmicas foram promovidas ações destinadas a toda a comunidade escolar, em articulação com o contexto comunitário, no sentido de mobilizar e informar para questões facilitadoras e com impacto no sucesso escolar dos alunos.

Estas ações foram sobretudo orientadas para temáticas com impacto no sucesso dos alunos, mas com repercussão prática no contexto escolar e comunitário, e dirigidas às famílias e comunidade escolar em geral no sentido de consciencializar e informar.

A parceria mais alargada com o contexto comunitário, permitiu rentabilizar recursos e aumentar a capacidade de intervenção da equipa, de forma complementar e integrada, ao nível interinstitucional e da transição do âmbito de ação escolar para a familiar, no sentido de mobilizar as capacidades e recursos da família para suporte aos percursos educativos dos alunos.

Foram realizadas as seguintes tipologias de ações:

SESSÕES DE INFORMAÇÃO E ESCLARECIMENTO **PARA A COMUNIDADE ESCOLAR**

- **Sessões de informação e reflexão participada sobre a educação Sexual**, em colaboração com o PRESSE - Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar;
- **Organização e implementação de atividades comemorativas de vários dias temáticos** como o Dia da Vítima, em parceria com a secção de programas especiais da Escola Segura, ações de prevenção da toxicodependência e da violência, da internet segura, de alerta para o Bullying e cyber bullying e organizou uma campanha de promoção da “Escola Positiva”.

SESSÕES INFORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO COM AS FAMÍLIAS DOS ALUNOS

- Elucidar os encarregados de educação sobre a importância da frequência do pré-escolar, adiamentos de matrícula e ingresso no 1º ciclo e fatores preditores de insucesso escolar, temas importantes e que influenciam a integração e sucesso escolares.

ATIVIDADES DE ARTICULAÇÃO COMUNITÁRIA

- **Palestra "Educar para o Direito"**: iniciativa desenvolvida em estreita articulação com a CPCJ de Terras de Bouro com o objetivo de sensibilizar os jovens para a gravidade de condutas ilícitas e respetivas consequências penais, refletir sobre o que é a cidadania e promover a aquisição de ferramentas indispensáveis para o exercício de uma cidadania plena, ativa e criativa.
- **Colaboração com o Programa de Orientação Vocacional** do SPO do Agrupamento
- **Colaboração em algumas atividades do Programa de Verão do CLDS-4G**

A mobilização dos agentes do contexto escolar e comunitário para a co-promoção do sucesso escolar foi o grande objetivo transversal deste eixo de intervenção da Equipa.

Programas de Promoção de Competências

Ao nível da intervenção direta universal, foi construído um caminho de intervenção mais abrangente, com a **elaboração de programas promotores do sucesso escolar**, e que fossem ao encontro das necessidades do contexto educativo e comunitário.

Programa de Promoção de Competências de Estudo

Breve Descrição: O programa surge para minimizar as dificuldades de transição do 1.º para o 2.º ciclo e com o objetivo central de promover a transmissão de métodos e técnicas de estudo de forma a favorecer a aprendizagem, nomeadamente a importância do estudo diário e realização das tarefas de casa todos os dias.

Público-Alvo: Alunos do 5º ano de escolaridade

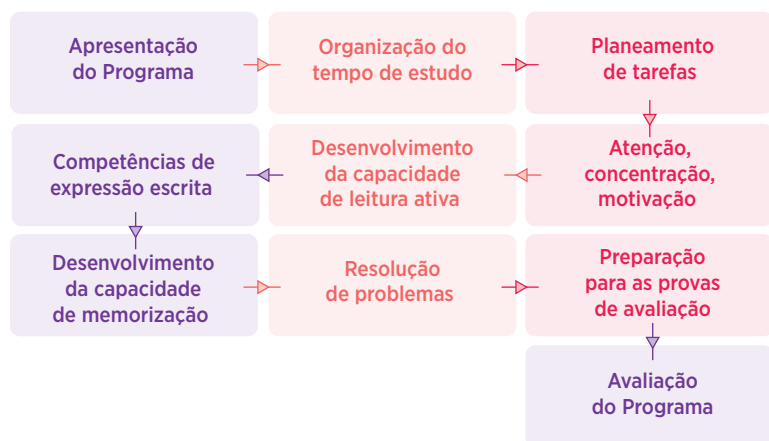
Objetivos:

- Promover no aluno métodos e técnicas de estudo eficazes, que aliadas ao esforço pessoal, facilitam o sucesso escolar;
- Desenvolver competências de gestão do tempo, motivação e organização de tarefas;
- Promover a confiança e o autoconceito escolar.

Material de apoio: “Manual de Competências de Estudo”

Metodologia de Implementação: Desenvolve-se com grupos/turma do 5.º ano de escolaridade, num total de 10 sessões e para cada sessão a duração prevista é de 45 minutos. Deve ser implementado pelo profissional de psicologia, sendo privilegiada a relação com o Diretor de Turma e Professor Titular, para monitorizar o desenvolvimento de competências dos alunos no contexto escolar.

O programa foi estruturado em sessões onde foram explorados temas considerados centrais para a aquisição de hábitos e métodos de estudo, conforme quadro seguinte. Note-se que na primeira sessão há lugar à apresentação do programa aos alunos para avaliar as expectativas dos mesmos em relação ao programa e explicar a duração e estrutura geral, e na última sessão à avaliação do programa e procurando analisar a mudança de hábitos de estudo nos alunos.



Programa de Competências Linguísticas e Fonológicas

Breve Descrição: Este programa emerge como resposta a um dos principais preditores, que é o nível linguístico apresentado pelas crianças à entrada do 1º ciclo, mostrando-se de grande importância a sua estimulação tanto no Jardim de Infância como nos meses iniciais do 1º ano. Pretende-se que ao longo das sessões, e numa metodologia de educação não formal, composto por atividades lúdicas realizadas em grupo, os alunos adquiram competências essenciais para atingir o sucesso escolar, nomeadamente na aquisição das competências de Leitura e Escrita tornando a aprendizagem num momento agradável e estimulante.

Público-Alvo: Alunos de 5 anos que frequentam o Ensino Pré-escolar e o 1º ano de escolaridade.

Objetivos:

- Estimular as competências linguísticas da criança em idade pré-escolar e escolar;
- Promover a aquisição das competências de Leitura e Escrita tornando a aprendizagem num momento agradável e estimulante; e,
- Alertar pais, educadores, professores e cuidadores para a importância de um encaminhamento precoce para a intervenção de Terapia da Fala quando se verificam dificuldades linguísticas.

Material de apoio: “Manual de Competências de Linguísticas e Fonológicas”

Metodologia de Implementação: Este programa desenvolve-se em duas partes, uma para o pré-escolar (finalistas) e outra para o 1º ano do 1º ciclo, e deve ser im-

plementado pelo Terapeuta da Fala, privilegiando-se a relação com o Educador/Professor Titular de Turma. Todas as crianças são avaliadas, antes e após a implementação do Programa, com a aplicação de um pré e pós-teste, onde se avalia o nível linguístico (pré-escolar) e da consciência fonológica (1.º ano).

Após essa avaliação são realizadas sessões com a duração de 45min, com os grupos do pré-escolar direcionadas à estimulação das diferentes áreas da linguagem (Semântica, Morfossintaxe, Fonologia e Pragmática) e com as turmas do 1.º ano direcionadas para a área linguística de maior importância no que respeita à aquisição das competências de Leitura e Escrita, e a estimulação dos vários níveis da Consciência Fonológica (Silábica e Fonémica).

Em cada sessão desenvolve-se com a apresentação da área da linguagem e uma breve descrição da atividade proposta. São apresentadas também estratégias de continuidade para serem desenvolvidas pelo Educador/Professor/a, ao longo da semana, do respetivo nível.

	PRÉ-ESCOLAR	1º ANO
TEMAS	Orientação Corporal; Nomeação de imagens; Nomeação pela função; Categorização Semântica; Noções Espaciais; Opostos; Absurdos Semânticos; Compreensão de frases; Organização de imagens (Sequências); Derivação de Palavras; Flexão Nominal em género e número; Segmentação Silábica; Rimas; Identificação Sílabas Iniciais; e, Discriminação Auditiva F-V.	Segmentação Frásica e Silábica; Rima; Identificação e evocação de palavras; Manipulação Silábica (omissão e organização); Identificação fonema inicial (vogais); Discriminação auditiva (S/Z, S/X, P/T, M/N); Manipulação fonémica (F/V, P/B, T/D)
Nº DE SESSÕES	8	12

Programa Ter + Sucesso no Verão

Breve Descrição: Este programa emerge como uma resposta em contexto comunitário, decorrente do contexto pandémico de Covid-19, e numa lógica de intervenção em rede com a comunidade, realizou-se nos Centros de Atividades e Tempos Livres (CATL), com a finalidade de minimizar o impacto emocional e cognitivo (recuperação e consolidação de aprendizagens) deste período nos alunos.

Público-Alvo: Crianças e jovens que frequentam os CATL do concelho

Objetivos:

- Contribuir para o desenvolvimento integral das crianças (social, emocional, relacional, cognitivo);
- Desenvolver o espírito crítico, cidadania plena, ocupação lúdica e pedagógica que permita às crianças consolidar aprendizagens;
- Estimular o desenvolvimento da expressão nas suas variadas formas e comunicação.

Material de apoio: “Planificação das sessões do programa”

Metodologia de Implementação: Este programa desenvolve-se em dois módulos, com 4 sessões cada e com a duração de 1 hora por sessão, em que o primeiro se centra na Intervenção Emocional e tem como principal objetivo trabalhar as questões emocionais e relacionais, e o segundo centra-se na Promoção de competências cognitivas, com o objetivo de, consolidar algumas competências, tais como a atenção/concentração, escrita criativa, promoção da consciência fonológica e incentivo à leitura.

**MÓDULO I
INTERVENÇÃO EMOCIONAL**

- Sessão 1 – Como eu sou
- Sessão 2 – Expressar Emoções
- Sessão 3 – Capacidade de comunicar
- Sessão 4 – Aprender a controlar a raiva

**MÓDULO I
INTERVENÇÃO EMOCIONAL**

- Sessão 1 - Memória Auditiva
- Sessão 2 - Nomeação Rápida
- Sessão 3 - Contar histórias / responde às perguntas
- Sessão 4 - Detetive das Palavras

Balanço dos Resultados Atingidos

O sistema de monitorização e avaliação da intervenção desenvolvido pela equipa multidisciplinar, assentou de forma harmonizada num conjunto de instrumentos, métricas e produção de informação (tratamento dos resultados obtidos) utilizada de forma transversal e em linha com as restantes equipas do PIICIE do Cávado.

Num primeiro plano, **desenvolveu-se um processo de monitorização anual das estatísticas descritivas dos níveis de execução** (desde a sinalização, intervenção e implementação de práticas de promoção e prevenção), no sentido de avaliar o volume de intervenção das mesmas.

Num segundo plano, desenvolveu-se um **processo de avaliação de impacto da intervenção da equipa multidisciplinar**, centrado na verificação do valor criado na resposta às necessidades dos alunos e na identificação das alterações reais e mensuráveis nos fatores que são, em cada caso, promotores/geradores do risco de insucesso ou insucesso manifesto.

Balanço dos Resultados Estatísticos de Intervenção

Decorre do processo de **monitorização das estatísticas descritivas dos níveis de execução da equipa**, os seguintes dados globais sobre o volume de intervenção da mesma conforme esquema resumo que se segue:

PROMOÇÃO & PREVENÇÃO		
91 famílias envolvidas 91 famílias com Planos de Intervenção contratualizados 459 sessões parentais 2 ações de capacitação	4 Programas Realizados	441 alunos 34 turmas 174 sessões realizadas
INTERVENÇÃO DIRETA		
Psicologia – 137 Terapia da Fala – 130	267 Alunos	2.412 sessões c/ alunos
SINALIZAÇÃO / AV. DIAGNÓSTICA		
196 alunos sinalizados	48 alunos encaminhados	

Fonte: Projeto “Equipa de Apoio ao Aluno e à Família”

(*) Encaminhamento de situações de alunos que necessitam de apoio clínico e/ou fora do âmbito dos objetivos do projeto

Num balanço global das principais estatísticas descritivas dos níveis de execução, entre os anos letivos 2017/18 e 2020/21, verifica-se que a equipa multidisciplinar interveio junto de cerca de 267 alunos, e envolveu cerca de 441 alunos em programas de prevenção de insucesso e de promoção de competências pessoais e sociais.

Balanço dos Resultados Específicos da Avaliação Impacto

A avaliação de impacto enquadra-se, metodologicamente, na necessidade de criar instrumentos de rastreio e de verificação do valor criado pelo projeto na resposta às necessidades de partida dos alunos envolvidos, em conformidade com os critérios de prevenção de risco de insucesso ou dificuldades externas ao meio escolar associadas ao insucesso.

A metodologia de avaliação de impacto centrou-se numa escala de progressão realizada na comparação entre a situação inicial (avaliação diagnóstica/pré teste) e a situação atingida (avaliação final/pós teste) em que o percurso de aquisição de competências está correlacionado com o nível de superação das dificuldades chave identificadas na fase de diagnóstico.

O desafio assumido pela equipa multidisciplinar consistiu na aplicação da métrica de avaliação comum do nível de superação pelo aluno das dificuldades identificadas e a resolução de pequenos bloqueios no percurso educativo, assente nos seguintes pressupostos:

INDICADOR	ESCALA DE AVALIAÇÃO	FASES DE AVALIAÇÃO
Nível de superação (resolução) de dificuldades / barreiras ao sucesso escolar (diagnosticadas)	N.º de dificuldades diagnosticadas VS % de dificuldades superadas/ultrapassadas	Avaliação Diagnóstica (referencial de Partida) Intervenção Direta com os alunos e turmas Avaliação Final (resultados atingidos)

A opção metodológica do cálculo da margem de superação dos alunos por oposição ao cálculo aritmético simples da variação, baseia-se no facto de que a superação permite caracterizar de modo mais real a mudança sistémica possibilitada pela intervenção.

Pese embora a metodologia de avaliação de impacto estivesse prevista ser realizada em dois anos letivos (2018/19 e 2019/20), apenas foi possível concluir a mesma no ano letivo 2018/19, tendo em conta o contexto pandémico instalado em Março de 2020.

A avaliação da intervenção da equipa centrou-se na análise da progressão, realizada na comparação entre a situação inicial (pré teste) e a situação atingida (pós teste) em que o percurso de aquisição de competências (sociais, pessoais e comportamentais) está correlacionado com o nível de superação das dificuldades chave identificadas.

Por razões de adequação ao contexto real de intervenção (dimensão do universo escolar e dos casos identificados), e da heterogeneidade dos níveis escolares, foi selecionada uma amostra representativa, com a seleção de aproximadamente 44% de participantes.

ALUNOS DO ENS. BÁSICO C/ INTERV.

Universo
66 Alunos

Amostra
29 Alunos

Nível de
Representatividade - 43,9%

Fonte: Projeto "Equipa de Apoio ao Aluno e à Família"

Na comparação dos resultados agregados dos alunos da amostra entre os anos letivos 2017/18 a 2018/19, é possível verificar que os alunos que constituem a amostra, registam uma significativa melhoria comparativa nos resultados escolares, à exceção dos resultados do 1.º ciclo ao nível da disciplina da Matemática.

Indicador	Média de resultados Alunos 1º ciclo			Média de resultados Alunos 2º ciclo			Média de resultados Alunos 3º ciclo		
	2017/18	2018/19	variação	2017/18	2018/19	variação	2017/18	2018/19	variação
Taxa de transição/sucesso escolar	95,0%	97,9%	2,9%	86,9%	98,0%	11,1%	84,4%	95,3%	10,9%
Taxa de transição na disciplina de Português	98,0%	100%	2,0%	86,4%	97,5%	11,1%	94,6%	94,3%	-0,3%
Taxa de transição na disciplina de Matemática	97,2%	93,7%	-3,5	77,9%	82,0%	4,1%	53,5%	65,8%	12,3%

Fonte: Projeto "Equipa de Apoio ao Aluno e à Família" e Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro

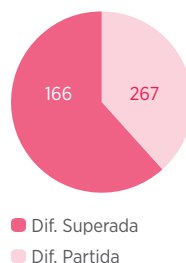
A comparação dos principais resultados escolares entre períodos do ano letivo 2018/19, demonstra uma evolução positiva na globalidade dos resultados escolares, mantendo a excecionalidade de variação negativa no 3.º ciclo ao nível da disciplina da Matemática.

Indicador	Média de resultados Alunos 1º ciclo			Média de resultados Alunos 2º ciclo			Média de resultados Alunos 3º ciclo		
	1º Período	3º Período	Variação	1º Período	3º Período	Variação	1º Período	3º Período	Variação
Resultados escolares na disciplina de Português	Suficiente	Suficiente	0	3	3	0	2,5	2,7	0,2
Resultados escolares na disciplina de Matemática	Suficiente	Suficiente	0	2,67	3	0,33	2,3	2,1	-0,2
N.º de níveis negativos	2	1	-1	7	2	-5	32	17	-15

Fonte: Projeto “Equipa de Apoio ao Aluno e à Família” e Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro

Ao nível do indicador específico “Nível de superação (resolução de dificuldades/barreiras ao sucesso escolar)”, da intervenção desenvolvida pela equipa multidisciplinar, registou-se, no conjunto dos alunos do ensino básico que integram a amostra, na situação inicial (pré-teste), um volume total de 267 dificuldades iniciais e, após a intervenção, evidenciou-se a superação de 166 das dificuldades, verificando-se uma **média global de superação de 62,2%**.

DADOS GLOBAIS AMOSTRA ALUNOS



Fonte: Projeto “Equipa de Apoio ao Aluno e à Família”

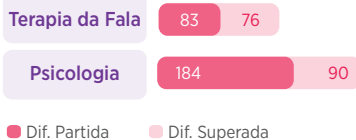
Convertendo-se a média de superação dos resultados obtidos com a intervenção da equipa, para a escala de impacto do PIICIE do Cávado¹, verificamos que se registou um **nível de impacto elevado**, pela alteração dos valores (variação) entre 35% a 64%.

Numa linha de análise das amostras de alunos quanto ao **volume total de dificuldades iniciais e após a intervenção da equipa, de dificuldades superadas, por área de intervenção** dos profissionais que compõem a equipa, os resultados que se expõem no gráfico seguinte.

¹ A escala de avaliação de impacto do PIICIE tem como foco a progressão para alcance do sucesso escolar pleno (diferencial entre o valor de partida do pré-teste e o valor residual até ao sucesso pleno).

Em termos de análise comparativa entre a situação inicial (pré teste) e a situação atingida (pós teste) verificamos, na amostra de alunos e por área de intervenção dos profissionais, **em termos de superação uma média de 48,9% na área da psicologia e 91,6% na área da terapia da fala.**

DADOS POR ÁREA DE INTERVENÇÃO



Fonte: Projeto "Equipa de Apoio ao Aluno e à Família"

Analisando por nível de ensino, verificamos, na situação inicial (pré-teste), um volume total no 1.º ciclo de 120, no 2.º ciclo de 93 e no 3.º ciclo de 54 dificuldades iniciais, e após a intervenção evidenciou-se a superação no 1.º ciclo de 81, no 2.º ciclo de 57 e no 3.º ciclo de 28 dificuldades.

Da análise do gráfico, verificamos que se registou **na amostra de alunos do 2.º e 3.º ciclo uma média de superação de 61,3% e de 51,9% respetivamente**, e na amostra de alunos do 1.º ciclo **uma média de superação de 67,5%**, das dificuldades identificadas na situação inicial (pré-teste).

DADOS POR NÍVEL DE ENSINO



Fonte: Projeto "Equipa de Apoio ao Aluno e à Família"

O processo de tratamento de resultados foi realizado através da análise por indicador específico e categoria do tipo de dificuldade identificada, conforme se expõe no quadro abaixo:

INDICADOR ESPECÍFICO

A) Nível de superação (resolução) de dificuldades / barreiras ao sucesso escolar (diagnosticadas)

B) Nível de domínio das capacidades nucleares de literacia comunicacional

CATEGORIA

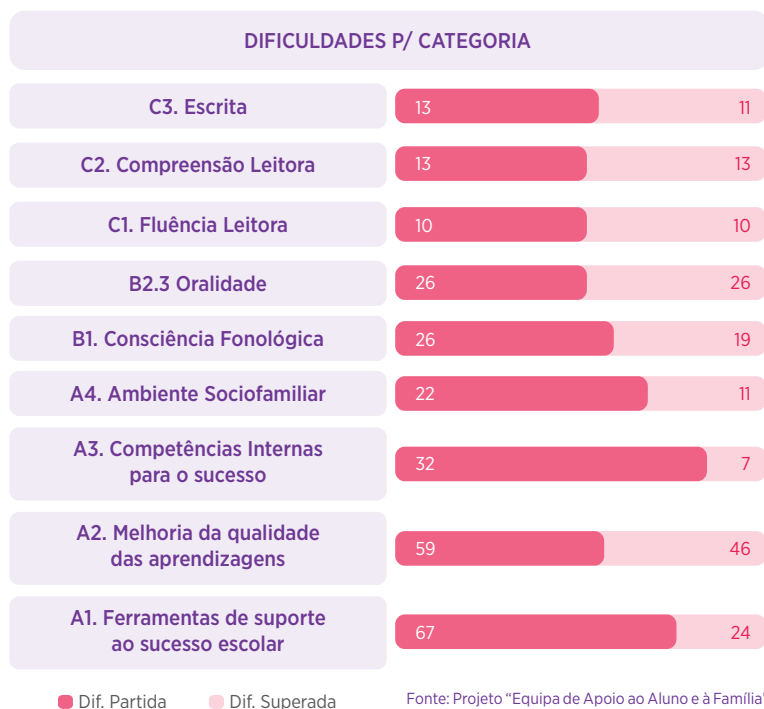
A1. Ferramentas de Suporte ao Sucesso
A2. Melhoria da qualidade das aprendizagens
A3. Competências internas para o sucesso
A4. Ambiente Sociofamiliar

B1. Nível da consciência fonológica e habilidades fonéticas
B2. Nível de domínio das capacidades nucleares de compreensão e de expressão na modalidade oral

C) Nível de domínio das capacidades de compreensão e de expressão leitora e escrita

C2. Compreensão leitora
C3. Escrita

Ao nível dos principais resultados obtidos entre a situação inicial (pré teste) e a situação atingida (pós teste), verificamos o seguinte cenário por categoria do tipo de intervenção desenvolvido pela valência de Psicologia com os alunos que compõem a amostra:



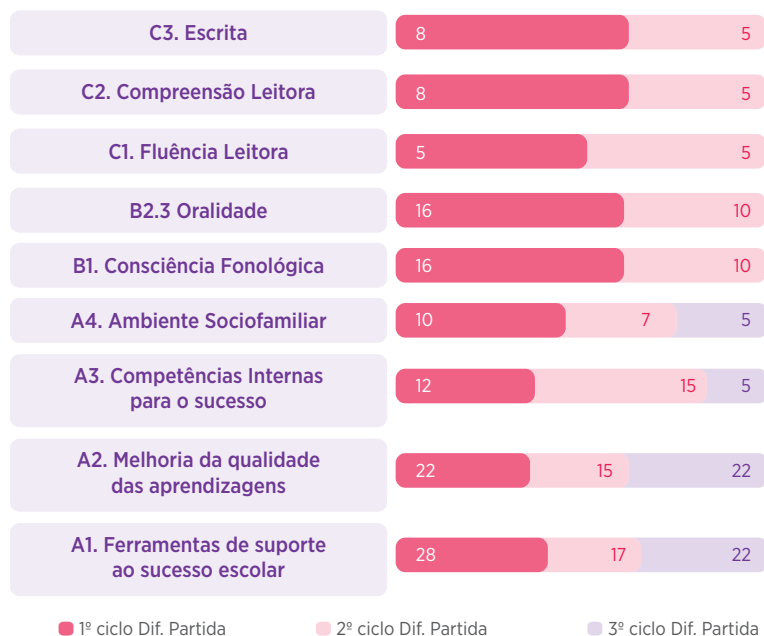
Partindo da análise do gráfico anterior, verificamos que no total de alunos que constituem a amostra, a grande maioria das dificuldades identificadas recaem em termos de peso percentual nas seguintes categorias:

- 100% ao nível da oralidade, fluência leitora e compreensão leitora;
- 84,6% ao nível da escrita;
- 78,0% ao nível de melhoria da qualidade das aprendizagens (desmotivação e falta de identificação com o percurso escolar, gestão emocional e comportamental, e dificuldades de atenção e concentração);
- 73,1% ao nível da consciência fonológica e habilidades fonéticas (consciência fonémica, processos fonológicos, semântica e morfossintática);
- 50,0% ao nível do ambiente sociofamiliar (regras e organização doméstica do estudo e suporte parental);
- 35,8% ao nível de ferramentas de suporte ao sucesso escolar (falta de hábitos de métodos de estudo e disciplina e sistematização do trabalho escolar); e,
- 21,9% ao nível de competências internas para o sucesso (baixa autoestima, dificuldades de integração na escola ou interação com os pares).

Em termos dos níveis de superação, a representatividade das dificuldades mantém a tendência percentual nas categorias centrais do indicador específico do tipo de intervenção desenvolvido pela valência de psicologia e terapia da fala, evidenciando o foco no grupo-alvo e nas dificuldades / barreiras muito objetivas que influenciam o percurso de sucesso educativo.

Numa linha de análise das dificuldades de partida por categoria e nível de ensino, verificamos que **a maior centralidade de dificuldades nos diferentes níveis de ensino são ao nível das ferramentas de suporte ao sucesso escolar e da melhoria da qualidade das aprendizagens**, conforme o gráfico seguinte apresenta.

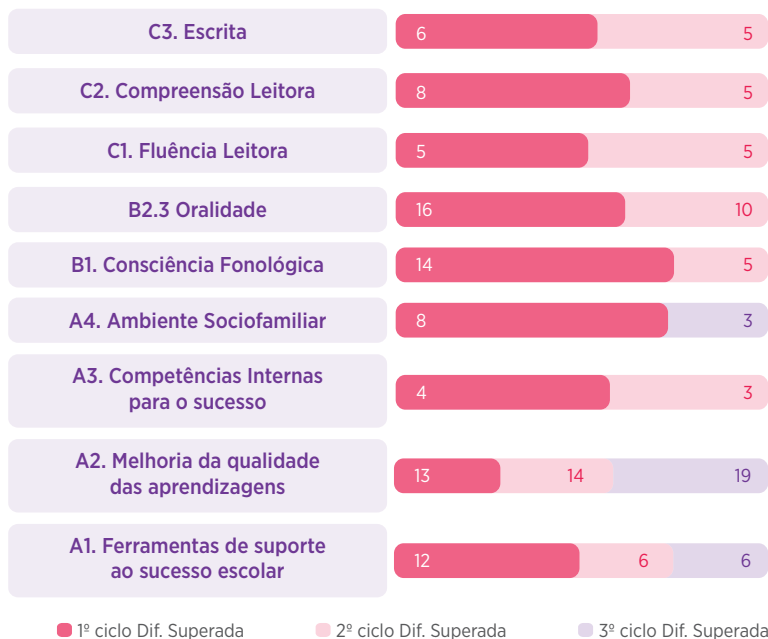
DIFICULDADES DE PARTIDA P/ NÍVEL DE ENSINO E CATEGORIA



Fonte: Projeto "Equipa de Apoio ao Aluno e à Família"

Numa linha de análise das dificuldades superadas por categoria e nível de ensino, verificamos que a maior centralidade de dificuldades no 1.º ciclo é ao nível da melhoria da qualidade das aprendizagens, oralidade, consciência fonológica e habilidades fonéticas, no 2.º ciclo ao nível da oralidade e da melhoria da qualidade das aprendizagens, e no 3.º ciclo ao nível da melhoria da qualidade das aprendizagens, conforme o gráfico seguinte apresenta.

DIFICULDADES SUPERADAS P/ NÍVEL DE ENSINO E CATEGORIA



Fonte: Projeto "Equipa de Apoio ao Aluno e à Família"

Os resultados obtidos indicam que a valência de Psicologia procurou definir objetivos realistas e adequados às dificuldades de cada aluno, cuja superação se baseia em **resultados geradores de evidências**, tais como as que se exemplificam por categoria no quadro seguinte:

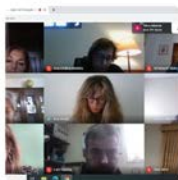
CATE- GORIA	DIF. INICIAL	DIF. SUPERADA	EVIDÊNCIA
A1	Dificuldades na organização e método de estudo	O aluno desenvolveu hábitos e método de estudo organizado;	O aluno desenvolveu hábitos de estudo e organização nas disciplinas de Matemática e Português, atingindo resultados positivos em ambas as disciplinas.
A2	Dificuldades de atenção/concentração	O aluno expandiu o tempo de atenção/concentração na sala de aula;	O aluno revela-se mais atento e empenhado na sala de aula.
A4	Regras e organização doméstica do estudo	O aluno passou a ter maior envolvimento familiar no apoio ao estudo	O aluno melhorou a organização dos cadernos diários

Conclusões Finais

A experiência da equipa multidisciplinar de Terras do Bouro significou uma clara mais-valia para os agentes educativos do município pela possibilidade acrescida de responder às necessidades diagnosticadas: possibilitou o reforço em equipa do SPO do agrupamento, integrou novos recursos técnicos indispensáveis à promoção do sucesso escolar, inovou nas estratégias de promoção de competências e de aprendizagem, possibilitou aos professores o acesso a recursos e estratégias diretamente transpostas para a sala de aula, envolveu a comunidade educativa de forma inovadora e reformulou práticas parentais.

Ma o verdadeiro impacto da metodologia de intervenção da equipa verificou-se nos alunos sinalizados com dificuldades de aprendizagem, o alvo prioritário do projeto. A avaliação de impacto demonstra que a abordagem em equipa e em rede permitiu que os alunos acedessem a um conjunto de ferramentas e recursos que garantiram a melhoria das aprendizagens e para muitos, o sucesso escolar pleno.

O êxito da estratégia da equipa de Terras do Bouro, com impactos e resultados fundamentados e demonstrados, é transponível para todos os agrupamentos de escolas que tenham como objetivo a redução do insucesso escolar dos seus alunos.





Entidade Promotora:



Entidades Parceiras:



Entidade Financiadora:

